

Folha Informativa SRADR

2023-10-17

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/2145</u>	2023.10.17	Comissão Europeia	Retifica determinadas versões linguísticas do Regulamento de Execução (UE) 2017/2470 que estabelece a lista da União de novos alimentos em conformidade com o Regulamento (UE) 2015/2283 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo a novos alimentos.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/2180</u>	2023.10.17	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2021/607 da Comissão que institui um direito anti-dumping definitivo sobre as importações de ácido cítrico originário da República Popular da China, tornado extensivo às importações de ácido cítrico expedido da Malásia, independentemente de ser ou não declarado originário da Malásia, na sequência de um reexame relativo a um novo exportador nos termos do artigo 11.º, n.º 4, do Regulamento (UE) 2016/1036 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<u>Decisão de Execução (UE) 2023/2133</u>	2023.10.17	Comissão Europeia	Autoriza a colocação no mercado de produtos que contenham, sejam constituídos por ou sejam produzidos a partir de milho geneticamente modificado MON 89034 × 1507 × MIR162 × NK603 × DAS-40278-9 e de nove subcombinações, nos termos do Regulamento (CE) n.º 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<u>Decisão de Execução (UE) 2023/2134</u>	2023.10.17	Comissão Europeia	Autoriza a colocação no mercado de produtos que contenham, sejam constituídos por ou sejam produzidos a partir de milho geneticamente modificado MON 87419 nos termos do Regulamento (CE) n.º 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<u>Decisão de Execução (UE) 2023/2142</u>	2023.10.17	Comissão Europeia	Altera as Decisões de Execução (UE) 2021/60, (UE) 2021/61 e (UE) 2021/65 no que diz respeito ao fornecedor do material de referência.
<u>Decisão de Execução (UE) 2023/2143</u>	2023.10.17	Comissão Europeia	Renova a autorização de colocação no mercado de produtos que contenham, sejam constituídos por ou sejam produzidos a partir de milho geneticamente modificado MIR162 nos termos do Regulamento (CE) n.º 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho e que altera as Decisões de Execução (UE) 2016/1685, (UE) 2019/1305 e (UE) 2019/2087 da Comissão no que diz respeito aos materiais de referência.
<u>Decisão de Execução (UE) 2023/2176</u>	2023.10.17	Comissão Europeia	Altera a Decisão de Execução (UE) 2021/1388 no que diz respeito ao fornecedor do material de referência.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ António Ventura destaca produção sustentável dos Açores em Dia Mundial da Alimentação

O Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural disse, na Horta, que em Dia Mundial da Alimentação, “é premente destacar a importância dos agroalimentos produzidos nos Açores, a sua qualidade e o seu exemplo de produção sustentável”.

“Os agroalimentos açorianos que contém características únicas e são um exemplo de produção sustentável, pelo que neste Dia Mundial da Alimentação, faz todo o sentido destacar aquilo que é nosso e incentivar ao consumo local e a reduzir a dependência de importação”, frisou.

“Os enormes desafios ambientais e climáticos que se colocam ao mundo rural e à agricultura do futuro tornaram a salvaguarda da segurança alimentar, bem como o reforço da resiliência e sustentabilidade dos sistemas alimentares, objetivos centrais e incontornáveis das políticas públicas ao nível europeu, nacional e regional, em particular da política agrícola e de desenvolvimento rural”, sublinhou António Ventura.

“É nesse sentido que o Governo Regional tem trabalhado, promovendo o desenvolvimento agrícola na Região, uma melhor alimentação e a segurança alimentar, com o objetivo primórdio de fazer com que os açorianos sintam que a sua alimentação é segura, credível e de confiança”, acrescentou.

O Secretário Regional lembrou que, em 2023, “a área de milho semeada voltou a atingir um novo recorde nos Açores, sendo de 13.641,44 hectares, o que, comparativamente a 2018, sofreu um acréscimo de 1.623,95 hectares, ou seja, um aumento de 13,5%. Existem ainda 278 hectares de produção de sorgo e dez hectares para a produção de milho de grão”.

O governante destacou ainda os produtos açorianos reconhecidos como DOP ou IGP, como o Queijo de São Jorge DOP, a Carne IGP ou o Ananás DOP, entre outros produtos com titularidade jurídica comunitária, reconhecidos como agroalimentos qualificados e exemplo do “bom que se produz nos Açores”.

O Dia Mundial da Alimentação é comemorado desde 1981 a 16 de outubro, data que corresponde também à fundação da FAO - Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, que tem como missão aumentar os níveis de nutrição e a qualidade de vida, melhorar a produtividade na agricultura e as condições de vida das populações rurais.

António Ventura falava na entrega de diplomas de Formação Profissional em contexto de trabalho a vários jovens do ensino regular e do ensino profissional no Serviço de Desenvolvimento Agrário do Faial, onde voltou a reforçar o Programa de Capacitação dos Agricultores para o Desempenho Sustentável das Explorações Agrícolas âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

“Estas ações focam-se na especificidade da produção agrícola de cada ilha, no âmbito da gestão eficiente e sustentável das explorações agrícolas em termos económicos, sociais, ambientais, climáticos, de bem-estar animal, de saúde pública e de eficiência na utilização dos recursos”, adiantou.

Segundo António Ventura, a medida “prevê a realização de um conjunto alargado e diverso de ações visem capacitar e aconselhar os produtores e trabalhadores agrícolas nas principais fileiras agrícolas regionais e deverá atingir 2.000 explorações agrícolas até 2025”.

Fonte - António Ventura destaca produção sustentável dos Açores em Dia Mundial da Alimentação - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)

Folha Informativa SRADR

2023-10-17



República Portuguesa

Notícias

❖ **Controlo de Pesticidas em Produtos de Origem Vegetal**

A análise dos resultados entre os anos 2012 e 2022 dos Planos de Controlo de Resíduos de Pesticidas efetuados no interior e à superfície de produtos de origem vegetal que são utilizados para alimentação humana e animal demonstra:

- Evolução no n.º de amostras colhidas em território nacional e nas Regiões Autónomas;
- Aumento do número de pesticidas pesquisados (300 em 2012 para 587 em 2022)
- Baixa flutuação da taxa de infrações aos Limites Máximos de Resíduos (LMR) i.e., excedências ao valor legal, quando incluída a incerteza do método de análise, em níveis percentuais entre 1,08 e 4,8

Constata-se assim que, ao longo da análise de 10 anos, mais de 95% das amostras colhidas estavam conformes com os limites legais.

Este sinal positivo contribui de forma significativa para uma melhoria do ponto de vista da segurança dos alimentos.



Fonte: DGAV

Fonte - Controlo de Pesticidas em Produtos de Origem Vegetal – DGAV

❖ **A importância do registo das variedades de sementes para a produção de alimentos**

A produção de sementes tem um papel relevante na agricultura europeia, e as variedades utilizadas devem estar inscritas em catálogos para assegurar um conjunto de parâmetros de desempenho pertinentes para a qualidade da semente colocada no mercado, precursora da produção de bens alimentares básicos.

Anualmente, são inscritas no [Catálogo Nacional de Variedades \(CNV\)](#) dezenas de variedades de várias espécies, que estão organizadas em 8 grandes grupos; cereais de Outono/Inverno, arroz, milho, sorgo, girassol, hortícolas, forragens e batata.

De particular destaque a inscrição no CNV de um conjunto de variedades de conservação (variedades autóctones ou outras naturalmente adaptadas às condições regionais e locais e ameaçadas pela erosão genética) de várias espécies de cereais, forrageiras e hortícolas.

Folha Informativa SRADR

2023-10-17

Notícias

Atualmente estão inscritas no CNV como variedades de conservação, 2 variedades de milho, 1 de trigo-duro, 1 de trigo-mole, 1 de grão-de-bico, 1 de abóbora-porqueira e 2 de feijão, que podem assim ser valorizadas e protegidas, contribuindo para a sustentabilidade e boa gestão dos recursos naturais nos ecossistemas agrícolas.

Considerando que a boa gestão dos recursos naturais, constitui parte dos objetivos estratégicos identificados pela FAO, para o acesso a alimentos produzidos de forma sustentável, a DGAV associa-se à celebração do Dia Mundial da Alimentação sublinhando a importância destes pontos de convergência e da aplicação de Boas práticas na produção agrícola.

Fonte - [A importância do registo das variedades de sementes para a produção de alimentos – DGAV](#)

❖ **AgriJovem permite a troca de experiência inédita entre jovens e especialistas do setor**

O primeiro AgriJovem, realizado no dia 13 de outubro, no Instituto Superior de Agronomia de Lisboa, permitiu o diálogo e a troca de experiências entre 40 estudantes de ciências agrárias e representantes de entidades públicas e académicas do setor, mas também com agricultores de várias gerações.

Através de palestras e sessões práticas, esta iniciativa inédita abordou temas como a sustentabilidade, a inovação e tecnologia, a competitividade e competências, o planeamento estratégico e a organização da produção. Os jovens estudantes, oriundos dos mais diversos pontos do país, mostraram-se bastante participativos, apresentando as suas questões, sugestões e preocupações em relação ao futuro.

O AgriJovem insere-se no diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura na UE e teve organização da Representação da Comissão Europeia em Portugal, com colaboração da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) - Rede Rural Nacional.

A iniciativa contou com intervenções da representante da Comissão Europeia em Portugal, Sofia Moreira de Sousa, do secretário de Estado da Agricultura, Gonçalo Caleia Rodrigues e do Chefe de Gabinete Adjunto do Comissário Europeu da Agricultura, Jorge Pinto Antunes. O Diretor-geral de Agricultura, Rogério Lima Ferreira, participou no primeiro painel de discussão sobre a implementação da PAC (Política Agrícola Comum) em Portugal e o Pacto Ecológico Europeu, durante o qual apresentou dados sobre o Investimento Jovem no PDR2020.

Ao longo do evento a Rede Rural Nacional ouviu alguns intervenientes, que apresentam diferentes visões sobre o evento. No seguinte vídeo apresentamos as seguintes intervenções:

- A representante da Comissão Europeia em Portugal, Sofia Moreira de Sousa, que apresenta o evento;
- O jovem agricultor, Afonso Bulhão Martins, que deixa a sua visão sobre a Política Agrícola Comum (PAC) e as suas preocupações em relação ao Pacto Ecológico Europeu.
- O agricultor João Coimbra, da Quinta da Cholda, que evidencia a necessidade de rejuvenescer a agricultura.

Veja o vídeo [aqui](#)

Fonte - [Rede Rural Nacional - AgriJovem permite a troca de experiência inédita entre jovens e especialistas do setor](#)

Eventos

❖ **Online: Bem-estar animal na produção: desafios e oportunidades – 18 de outubro**

O MED às 4as regressa já esta semana, dia 18 de outubro, quarta-feira, e como habitualmente entre as 14h e 15h na Sala de Conferências do Pólo da Mitra (UÉvora), mas também online.

O tema desta semana será “Bem-estar animal na produção: desafios e oportunidades” onde investigadores do MED na Universidade de Évora (Alfredo Pereira, Professor Catedrático do Dep. de Zootecnia e Flávio Silva, Estudante de Doutoramento em Ciência Animal) nos irão dar conta da investigação que estão a desenvolver nesta área, e dar alguns exemplos de projetos em curso. A sessão contará também com a participação do Eng. José Pais, Diretor Executivo da Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos, que nos dará a visão dos desafios da aplicação do conhecimento nesta área.

[→ Inscrições ←](#)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL

Folha Informativa SRADR

2023-10-17

Eventos

Fonte - [Bem-estar animal na produção: desafios e oportunidades - 18 de outubro - Évora - Agroportal](#)